



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 1

Nome da Disciplina:

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Os gêneros discursivos são tipos relativamente estáveis de textos que são produzidos em um determinado domínio ou esfera discursiva. Na sociedade contemporânea, grafocêntrica e tecnológica, temos uma infinidade de domínios discursivos, dentre eles **o acadêmico**. No âmbito das universidades, em especial da pós-graduação, são produzidos vários conjuntos de gêneros discursivos. Alguns desses gêneros, no entanto, são mais solicitados aos alunos de pós-graduação e/ou pesquisadores em formação: resumos, resenhas, artigos, dissertações, teses. Mediante essa constatação enfatizam-se alguns gêneros acadêmicos, tanto do ponto de vista das estratégias de leitura e compreensão, quanto do ponto de vista da produção oral e escrita. Pretende-se possibilitar aos pós-graduandos a apropriação de elementos da escrita acadêmica, tais como: organização e constituição das idéias do texto, sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto; características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica, como também as normas a serem seguidas na produção do texto acadêmico.

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L. **Lições de Texto. Leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCEZ, Lucília H. C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. 2. ed. Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura**. São Paulo: Pontes, 2008.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita**. São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, Ingedore V. **Coerência/Coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel et al. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita**: atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

As políticas de informação na esfera pública, tratadas como dispositivo de segurança pelo estado e os governos. Os enunciados, agentes e instituições e seus agenciamentos com a economia e a cultura. A intervenção de órgãos internacionais e nacionais nas recomendações para sua criação e execução. A trajetória temporal das diversas políticas de informação analisadas desde uma perspectiva historiográfica. A influência das políticas de informação para a conformação do campo epistemológico e profissional da ciência da informação.

Bibliografia Básica:

ALMINO, João. **O segredo da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. O Cenário da Política Nacional de Informação no Brasil. **Informação & Sociedade**., v.1, n.1, p.47-53, jan./dez. 1991

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes**. Ano 2 – nº 2 primeiro semestre de 2009.

BRASIL. Presidência da República. Gabinete de Segurança Institucional. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações. Livro verde : segurança cibernética no Brasil / Gabinete de Segurança Institucional, Departamento de Segurança da Informação e Comunicações; organização Claudia Canongia e Raphael Mandarino Junior. – Brasília: GSIPR/SE/DSIC, 2010.

BROWNE, Mairéad. The field of information policy: 2. Redefining the boundaries and Methodologies. **Journal of Information Science**, 23 (5) 1997, pp. 339–351.

BUNGE, Mario. **Ciencia, técnica y desarrollo**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1997.

_____. **Sociologia de la ciencia**. Buenos Aires; Editora Sudamericana, 1998.

CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 6, n.1, p. 1977.

CAVALCANTI, Bianor, S. **Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHÂTELET, François. **Historia das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

COBLANS, Herbert. National Bibliographical Centre in Brazil. **Ciência da Informação**. Brasília, 19 (1): 91-101, jan./jun. 1990

COSTA, Antonio Roberto F. Política Nacional de informação Científica e Tecnológica: necessidade versus realidade. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.30-37, jan./dez. 1991.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information. Discourse, history and power**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42, maio/ago. 2000.

GHANEM, Elie.(Org.) **Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2007.

MAIA, Rousiley C. M.(Org.) **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

RIST, Hilbert. **The history of Development**. London: Zed Books, 2008.

RODRIGUES, Marta, M. A. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

ROSEMBERG, Victor. Políticas de informação nos países em desenvolvimento: O caso do Brasil visto por uma americano. **Ciência da Informação**, Brasília, 11 (2), 37 - 43, 1982.

SAGASTI, Francisco. **Ciencia, tecnologia, innovación. Políticas para America Latina**. Lima: Fondo de Cultura Económica, 2011.

SALLES, Filho Sergio. Política de Ciência e Tecnologia no I PND (1972/74) e no I PBDCT (1973/74). **Revista Brasileira de Inovação**. Vol. 1 Número 2, jul/dez 2002

SERRE, Michel. **Diálogo sobre a ciência, a cultura e o tempo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Luiz A. Gonçalves da. Políticas e sistemas nacionais de informação no Mercosul: uma abordagem preliminar. **Ciência da Informação**. Brasília, vol. 20, n. 2, 1991.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. Política de Informação na Pós- modernidade: reflexões sobre o caso do Brasil. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.8-13, jan./dez. 1991.

TARAPANOFF, Kira. Políticas de planejamento de sistemas de informação para o desenvolvimento: a experiência da América Latina. **Ciência da Informação**, Brasília, 22(1): 53-59, jan./abr. 1993.

TOUCHARD, Jean. **Historia de las ideas políticas**. Madrid> Tecnos, 1981.

UNESCO. **Humanity in the making. Overview on the intellectual history of UNESCO 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005

_____. - **Sixty years of science at UNESCO. 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Informação em ciência e tecnologia: políticas, programas e ações governamentais – uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 3, p. 92-102, set./dez. 2002.

ZARKA, Yves, C. **Figuras del poder. Estudios de filosofia política de Maquiavelo a Foucault**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

REGIME DE INFORMAÇÃO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

A construção da abordagem dos regimes de informação, como meso plano de análise, tem como objetivo a reconstrução, no cenário das sociedades contemporâneas, da *transversalidade* específica das ações, recursos e efeitos de informação, assim como a *especificidade* da dimensão informacional das sociedades contemporâneas. Estudam-se, assim, a *transversalidade* das relações e interações informacionais e infocomunicacionais, na medida em que perpassam uma ou mais esferas da cultura, da economia, da política, da educação, da pesquisa científica e da vida cotidiana, e sua *especificidade*, na medida em que o envio e a direção dessa transversalidade pertencem a *configurações reticulares da informação*, cujas dinâmicas de produção e circulação não conseguiriam ser explicitadas enquanto simples meios de outras esferas de ação.

Nesse quadro, o regime de informação seria uma leitura contextualizada, com ênfases na implementação de normas e padrões, das tendências e direções preferências que os agentes sociais, econômicos e políticos imprimem - ou buscam imprimir -, na constituição e manutenção de redes de conhecimento e informação.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo?. **Outra Travessia**: revista de pós-graduação em literatura, Florianópolis, n. 5. 2005.

BOLTANSKI, L. & THÉVENOT, L. **On Justification**: Economies of Worth, Princeton University Press, 2006.

BOWKER, Geoffrey; BAKER, Karen; MILLERAND, Florence; RIBES, David. Towards Information Infrastructure Studies: Ways of Knowing in a Networked Environment. In: HUNSINGER, J; ALLEN, M., KLASRUP, L. (eds). **International Handbook of Internet Research**, 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime, In: _____ (Ed.) **The emergent global information policy regime**. Hampshire, Palgrave, 2004.

CALLON, Michel; LASCOUMBES, Pierre; BARTHE, Yannick. **Acting in an uncertain world**: An essay on technical democracy. Cambridge, MA: MIT Press, 2009.

CIBORRA, Claudio. Hanseth, Ole. From tool to *Gestell*. Agendas for managing the information infrastructure. **Information Technology & People**, vol. 11 n. 4, 1998, p. 305-327,

COPE, William; KALANTZIS, Mary. Signs of epistemic disruption: Transformations in the knowledge system of the academic journal. **First Monday** [Online], v. 14 n. 4, 2009.

CORDELLA, A. Information Infrastructure: an actor network perspective. **Journal of Actor Network**, 2010.

EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. **The Information Society**, v. 25, n. 5, p. 328–343, 2009.

EKBIA, H.. Information in Action: A Situated View. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 46, n. 1, p. 1-11, 2009a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FROHMANN, B. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus**, v. 9, n. 14, 2009.

FROHMANN, B.. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) **Proceedings of the 23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science**, 7–10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em:
<http://www.caicsci.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf>

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Regime de informação: construção de um conceito. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

HANSETH, Ole. **From systems and tools to networks and infrastructures - from design to cultivation. Towards a theory of ICT solutions and its design methodology implications**. 2002. Disponível em: <http://heim.ifi.uio.no/~oleha/Publications/ib_ISR_3rd_resubm2.html> Acesso em 10-10-2010.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social**. Rio de Janeiro: Gramanond, 2011.

JASANOFF, S.. Contested boundaries in policy-relevant science. **Social Studies of Science**, v. 17, n. 2, p.195-230, 1987.

JONAS, Hans. **El principio de responsabilidad**: ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Barcelona: Herder, 2008

LATOUR, Bruno. **Reagregando o Social**: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/ Edusc, 2012, 399p.

LATOUR, Bruno. Biography of an Investigation: On a Book about Modes of Existence. Draft of an article for a dossier on *AIME*. In: **Archives de philosophie** coordinated by Bruno Karsenti (translated by Cathy Porter). p.1-20. Disponível em: <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/126-KARSENTI-AIME-BIO-GB..pdf>

MAGNANI, M.C.B. ; PINHEIRO, M.M.K.. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p. 593 – 610 - <http://www.ibict.br/liinc>

POSTER, Mark. **The Information Subject**. Amsterdam: G+B Arts, 2001.

STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional Ecology, 'Translations' and Boundary Objects: Amateurs and Professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. **Social Studies of Science**, v. 19, n. 3, p. 387-420, Aug. 1989.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

SIGLA

S

Nº DE CRÉD.

SEQ. POR ÓRGÃO

Nome da Disciplina:**TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (I)**Ministrada : ME DO Ambos**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:**TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (II)**Ministrada : ME DO Ambos**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		